



XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018

GT-04 – Gestão da Informação e do Conhecimento

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO POR MEIO DA APRENDIZAGEM COLABORATIVA

Marco Antonio Almeida Llarena (Universidade Federal da Paraíba)

Rosilene Agapito da Silva Llarena (Universidade Federal da Paraíba)

THE CONSTRUCTION OF KNOWLEDGE BY COLLABORATIVE LEARNING

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: A aprendizagem colaborativa tem sido frequentemente defendida nos meios acadêmicos e organizacionais atuais, como sendo a partilha de esforços de sujeitos, convergindo na construção do conhecimento sobre determinado domínio. Sendo assim, o estudo trata de revisão de literatura sobre aprendizagem colaborativa e sua relação com a construção do conhecimento. Objetiva, de maneira geral, analisar as contribuições da aprendizagem colaborativa para a construção do conhecimento e, de maneira específica, mapear as produções científicas nas principais bases de dados ligadas à CI; descrever as abordagens utilizadas pelos autores dos artigos mapeados; construir um referencial teórico que balize a relação entre construção do conhecimento e a aprendizagem colaborativa no contexto contemporâneo. Para tanto, utiliza da abordagem quali-quantitativa por natureza e se caracteriza como pesquisa bibliográfica, descritiva e de análise de conteúdo. Utiliza como ferramenta de análise o software QCMap e resulta em considerações em que a aprendizagem colaborativa se caracteriza como fruto de atividades em cooperação, utilizada como uma ferramenta ou metodologia de aprendizagem que objetiva a construção do conhecimento.

Palavras-Chave: Conhecimento; Aprendizagem; Aprendizagem colaborativa.

Abstract: Collaborative learning has often been advocated in today's academic and organizational environments, as being the sharing of the efforts of individuals, converging in the construction of knowledge on a particular domain. Thus, the study deals with a literature review on collaborative learning and its relation with the construction of knowledge. It aims, in general, to analyze the contributions of collaborative learning for the construction of knowledge, and, in a specific way, to map the scientific productions in the main databases linked to CI; describe the approaches used by the authors of those mapped articles; build a theoretical framework that determines the relation between knowledge construction and collaborative learning in the contemporary context. To do so, it uses the qualitative and quantitative approach by nature and is characterized as bibliographic, descriptive and content analysis research. It uses as an analysis tool the QCMap software and leads to considerations that point out that collaborative learning is characterized as a result of cooperative activities, used as a tool or learning methodology that aims to build knowledge.

Keywords: Learning; Collaborative Learning; Knowledge.

1 INTRODUÇÃO

As práticas de aprendizagem colaborativa favorecem ambientes multidimensionais, flexíveis, de informações e conhecimentos, de narrativas hipertextuais e de comunicação em rede, para atender aos desafios contemporâneos que ora emergem nos distintos âmbitos sociais (DIAS, 2001).

Sendo assim, é exigência dos paradigmas contemporâneos que os processos e estratégias colaborativos integrem os atores sociais influenciando e sendo influenciados pelos diferentes meios humanos e não humanos, como os tecnológicos, por exemplo, potencializando a ação social de aprendizagem colaborativa. É neste sentido que os atores sociais podem ser encorajados a trabalhar em conjunto, desenvolvendo e construindo conhecimento, promovendo participação dinâmica nas atividades e na definição de objetivos comuns. Isto porque, é a partir dessas interações e colaborações que as comunidades do conhecimento promovem o desenvolvimento de competências, de gestão de processos individuais e colaborativos, de aprendizagens e, essencialmente, de acesso às representações de conhecimento compartilhadas (LATOURET, 1994).

Tido o exposto, se faz necessário o entendimento da aprendizagem colaborativa e suas contribuições para a construção do conhecimento dos atores sociais em ambientes colaborativos diversificados, assim como o de sua demanda e efetividade sociais.

Para tanto, traçamos os seguintes objetivos: a) geral: analisar as contribuições da aprendizagem colaborativa para a construção do conhecimento b) específicos: mapear as produções científicas nas principais bases de dados ligadas à CI; descrever as abordagens utilizadas pelos autores dos artigos mapeados; construir um referencial teórico que balize a relação entre construção do conhecimento e a aprendizagem colaborativa no contexto contemporâneo.

Tais objetivos procuram responder as seguintes questões: a) No que consiste o termo 'aprendizagem colaborativa'? b) De que maneira ocorre a aprendizagem colaborativa? c) Como a aprendizagem colaborativa pode influenciar na construção do conhecimento e para a CI?

2 DESENVOLVIMENTO

Baseados nos conceitos da psicologia e da pedagogia, Coutinho e Lisbôa (2011), consideram aprendizagem como fenômeno ou método relacionado com o ato ou efeito de aprender. Nesse sentido, ela estabelece ligações entre certos estímulos e respostas equivalentes, causando aumento da adaptação de um indivíduo ao seu meio envolvente. Por esse motivo, é considerada como aquela que provoca modificação do comportamento do indivíduo em função de sua experiência. Sendo assim, aprendizagem é o processo pelo qual um indivíduo adquire saberes, conhecimentos, valores, comportamentos e habilidades por meio de experiências, de ensinamentos e do estudo. Por isso, existem inúmeras teorias que a definem de diferentes formas.

Partindo do conceito de aprendizagem, Dias (2001) alega que indivíduos em aprendizagem colaborativa entendem-se parte integrante em ambientes multidimensionais, hipertextuais, flexíveis de informações e narrativas, de comunicação em rede e que comporta o desenvolvimento de um sistema distribuído de representação.

Não obstante, Torres; Alcântara; Irala (2004) entendem por aprendizagem colaborativa o processo de reculturação que ajuda os indivíduos a se tornarem membros de comunidades de conhecimento cuja propriedade comum é diferente daquelas comunidades que já pertencem. Referem-se a uma passagem para outra cultura, para outro ambiente que possua outras normas, valores diferenciados daquele que encontramos. Neste foco, a construção do conhecimento contemporâneo requer estratégias e metodologias de desenvolvimento que abracem formas colaborativas de compartilhamento e uso da informação. É por esta razão, que a aprendizagem colaborativa demanda estudos aprofundados por áreas distintas do conhecimento, a exemplo da ciência da educação, da comunicação, da filosofia, da psicologia, da gestão e administração, em busca de entendimento sobre seus fundamentos, perspectivas e desafios (LÓPEZ; GONZÁLES, 2014).

Neste momento histórico (Sociedade da informação e do conhecimento), as necessidades de aquisição de conhecimento e informação, ditam metodologias, pedagogias, comportamentos, grupos, acontecimentos, atitudes por meio de colaborações e construções conjuntas, visando beneficiar as gerações presentes e a evolução das futuras, essencialmente em colaboração.

Sendo assim, as práticas de aprendizagem colaborativa favorecem práticas diversas em ambiências variadas, potencializando a capacidade crítica de desenvolvimento dos atores sociais envolvidos em resolução de problemas, sobretudo em redes informacionais.

2.1 Procedimentos metodológicos

Para responder aos questionamentos da pesquisa e atingir os objetivos propostos, a caracterizamos, quanto à sua natureza, como **qualiquantitativa**, pois envolvem métodos quantitativos e qualitativos de análise. Sendo assim, a estratégia de pesquisa se pautou pela busca investigativa em 5 bases de dados pertencentes ao Portal de Periódicos da Capes e à Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), pelo fato de estarem mais diretamente relacionadas à área da CI. Quanto ao ponto de vista da abordagem do problema, a investigação se caracteriza por **bibliográfica**, uma vez que utiliza fontes informacionais de diferentes suportes, assim como os artigos pesquisados nas bases de dados, para reunir informações que serviram de alicerce para a fundamentação teórica.

Do ponto de vista dos objetivos, a pesquisa se caracteriza por **descritiva** por descrever as abordagens dos artigos selecionados em seus diferentes aspectos, buscando relacionar os autores, as palavras-chave, as referências e suas abordagens. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, se caracteriza por **análise de conteúdo**. A pesquisa analisa as abordagens sobre a temática ‘Aprendizagem Colaborativa’, capturadas pelas buscas no Portal de Periódicos da Capes. Tais abordagens foram configuradas pelo *software* QCMap, um aplicativo web de acesso aberto para análise sistemática de textos em projetos científicos baseados nas técnicas de análise qualitativa de conteúdo (MAYRING, 2014). As bases de dados pesquisadas, voltadas para a CI, foram: a BRAPCI; a *Emerald Publishing* (EMERALD); *Information Science & Technology Abstracts* (ISTA); a *Library and Information Science Abstracts* (LISA); a *Library, Information Science & Technology Abstracts* (LISTA); e a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO).

2.3 Resultados de pesquisa

O resultado da investigação pode ser sumarizado no quadro 1, abaixo:

Quadro 1: Descrição dos artigos sobre Aprendizagem Colaborativa da investigação

REFERÊNCIAS DOS ARTIGOS	PALAVRAS-CHAVE	ABORDAGEM
-------------------------	----------------	-----------

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

1 - TORRES, T. Z.; AMARAL, S. F. Aprendizagem Colaborativa e Web 2.0: proposta de modelo de organização de conteúdos interativos. ETD – Educação Temática Digital , Campinas, v.12, n. esp., p.49-72, mar. 2011.	Aprendizagem colaborativa. Web 2.0. Produção de conteúdos interativos. Modelos. Tecnologias de informação e comunicação. Educação.	“As ferramentas tecnológicas da Web 2.0 favorecem a aprendizagem, gerando a possibilidade de melhoria do desempenho dos alunos. Entretanto, para que este objetivo seja alcançado, deve haver uma convergência entre diversos fatores que permeiam as práticas educacionais. Alinhar o modelo de aprendizagem ao projeto pedagógico e formar os professores para usarem as ferramentas tecnológicas, em especial as de autoria, são alguns dos fatores que favorecem o uso das TIC no espaço educativo” (p.49).
2 - CONTRERAS LEÓN, J. J.; CHAPETÓN CASTRO, C. M. Transforming EFL Classroom Practices and Promoting Student’s Empowerment: Collaborative Learning From a Dialogical Approach. 2017.	Collaborative learning. Dialogical approach. English as a foreign language. Public schools.	“Los resultados indican que adoptar un enfoque crítico en la enseñanza del lenguaje y entender el aprendizaje colaborativo como una construcción social del conocimiento puede propiciar oportunidades de transformación en las prácticas tradicionales de enseñanza-aprendizaje donde el docente y los estudiantes asumen roles diferentes balanceando las relaciones y la interacción en el aula y promoviendo empoderamiento en los estudiantes” (p. 135).
3 - PELTONEN, K. How can teachers’ entrepreneurial competences be developed? A collaborative learning perspective. Education + Training . v. 57 Issue: 5, 2015, pp.492-511.	Entrepreneurship education. Collaborative learning. Entrepreneurial competence. Entrepreneurial teaching. Pedagogical entrepreneurship.	“Os resultados demonstram que a aprendizagem colaborativa pode ajudar os professores a adotarem uma abordagem de ensino mais empreendedora. Os resultados destacam que a interação social e apoio colegial são importantes "drivers" para a construção de autoconfiança, mostrando ainda que a renovação conceitual e pedagógica leva a uma compreensão aprofundada do papel do trabalho e seu significado na sociedade” (p. 49).
4 - STRANG, K. D. Effectiveness of instructor-led collaborative learning in the classroom. Journal of Applied Research in Higher Education , v. 7 Issue: 2, 2015, pp.134-145.	Pedagogy. Accreditation Testing. Collaborative learning. High-stakes exams.	“A aprendizagem colaborativa foi examinada como uma pedagogia para determinar se os alunos poderiam melhorar as pontuações padronizadas do exame quando o professor conduzia as sessões em sala de aula. O objetivo deste trabalho é projetar uma quase-experiência para testar a capacidade preditiva desta pedagogia usando um tratamento aleatoriamente alocado vs grupo controle. Um exame padronizado externamente administrado foi utilizado como instrumento” (p.134).
5 - TIRUWA, A.; YADAV, R.; SURI, P. K.. Modelling Facebook usage for collaborative learning in higher Education. <i>Journal of Applied Research in Higher Education</i> , 2018.	Facebook. Social networking sites. Neural networks. Online learning. Collaborative learning.	“Os resultados sugerem que o arcabouço proposto tem um bom ajuste e as cinco hipóteses de relações foram consideradas significativas, estabelecendo que os fatores citados têm influência positiva na intenção dos usuários (estudante) de utilizar ativamente o Facebook como meio acadêmico de aprendizagem colaborativa” (p.2).
6 - KIM, J.; LEE, J. Knowledge Construction and Information Seeking in Collaborative Learning. The Canadian Journal of information and Library Science La Revue canadienne des sciences de l'information et de bibliotéconomie . v. 38, n. 1, 2014.	Information-seeking behaviour. Collaborative information seeking. knowledge construction. Collaborative learning. Graduate students.	“Este estudo tem como objetivo compreender melhor as complexas dinâmicas de construção de conhecimento e busca de informação em um ambiente de aprendizagem colaborativa. Um total de 34 estudantes de pós-graduação que participaram de um projeto de pesquisa colaborativa foram solicitados a concluir pesquisas de processo nas fases de iniciação, ponto médio e conclusão do projeto” (p.1).
7 - PYMM, B.; HAY, L. Using Etherpads as Platforms for Collaborative Learning in a Distance Education LIS Course. Education for Library and Information Science , v. 55, n.. 2 - (Spring) April, 2014	Distance education. Collaborative learning. Online collaboration. Groupbased assessment. Etherpad, collaborative document-sharing. Synchronous communication	“Educação a distância, por definição, cria uma série de desafios para o professor e aluno na construção e manutenção de conexão e compromisso. Os desafios que precisam ser superados incluem dificuldades de comunicação, falta de motivação dos alunos, alta de cursos, provisão de apoio a distância e isolamento ou falta de comunidade estudantil. O uso de tecnologias colaborativas, como wikis ou plataformas de compartilhamento de documentos, é uma maneira pela qual esses desafios podem ser resolvidos” (p.133).

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

8 - KUMBHAR, R. Academic Library's Responses to the Emerging Trends in Higher Education, DESIDOC, Journal of Library & Information. Technology. v. 34, n. 6, Nov.; 2014, pp. 477 - 485.	Academic library's responses to emerging trends. Academic libraries. Emerging trends in higher education. NMC Horizon Report.	"O NMC Horizon Report prevê que nos próximos um a dois anos haverá uma crescente integração da aprendizagem online, híbrida e colaborativa. Isso levará a grandes mudanças no ensino superior" (p. 477).
9 - TAWEI KU, D.; LANHUI CHEN, N. Influence of wiki participation on transnational collaboration learning anxiety in middle school students A case study of Google wiki. Internet Reseach. v, 25, n. 5, 2015.	Wiki. Google Wiki. Learning anxiety. Transnational collaborative learning.	"Os resultados indicaram que os participantes que tiveram experiência com o aprendizado colaborativo transnacional do Wiki exibiram SA e FLA significativamente reduzidos. Processo de participação e registros de usuários revelaram que a incorporação de vídeos; respondendo ao conteúdo criado por outros; revisão e edição do conteúdo de outras pessoas; atualização de layouts; sublinhando texto, alterando a fonte e codificação de cores; e aumentar o número de edições reduziu o FLA. O número de vezes que as edições e respostas foram produzidas foi correlacionado com diminuições no AS" (p.794).
10 - BRITT, K. L.; FAGERHEI A. Investigating Influences Among Individuals and Groups in a Collaborative Learning Setting. Reference Services Review, v.42, n.3, 2014 pp.484-498.	Virtual teams. Education. Trust Collaboration. Work performance.	"Devido ao desenvolvimento da tecnologia de informação (TI), colaborativa, uma equipe de aprendizagem colaborativa é um formato eficaz que tem uma ampla gama de aplicações, especialmente no ensino superior" (p. 691).
11 - DOWSE, C.; VAN RENSBURG, W. A hundred times we learned from one another:collaborative learning in an academic writing workshop. South African Journal of Education, v. 35, n. 1, February, 2015.	Academic writing. Academic writing support. Collaborative learning. Feedback tutoring. Writing centres.	"Uma teoria da aprendizagem colaborativa envolve diretamente a ação e a atenção dos alunos, conversando entre si, enquanto o tutor fica de lado, ensinando indiretamente" (p.2).
12 - SALAS-ALVARADO, J. El aprendizaje colaborativo en la clase de Inglés: el caso del curso de Comunicación Oral I de la Sede del Pacífico de la Universidad de Costa Rica. <i>Revista Educación</i> v. 40. n.2, pp. 1-19, julio-diciembre, 2016.	Aprendizaje colaborativo. Estrategia de aprendizaje. Sede del pacífico. Aprendizaje del inglés.	"En este escenario concebimos el aprendizaje colaborativo virtual como un proceso social de construcción de conocimiento, en el que, a partir del trabajo conjunto y el establecimiento de objetivos comunes, se da una reciprocidad entre un conjunto de individuos que saben diferenciar y contrastar sus puntos de vista de tal manera que llegan a generar un proceso de construcción de conocimiento. Un camino en el que cada individuo aprende más de lo que aprendería por sí solo, fruto de la interacción de los integrantes del equipo (p. 82).
13 - COTE PARRA, G. E. Engaging Foreign Language Learners in a web 2.0-Mediated Collaborative Learning Process. PROFILE. v.17, n. 2, July-December 2015. Bogotá, Colombia, pp. 137-146.	Aprendizaje colaborativo. Aprendizaje de lenguas extranjeras. Wikis. web 2.0.	"Vários estudos relataram o uso de wikis para fins educacionais, como ambientes de aprendizagem colaborativa, construção colaborativa de wikis, colaboração on-line e construção de conhecimento colaborativo (Boulos, Maramba, & Wheeler, 2006; Bruns & Humphreys, 2005; Duffy & Bruns, 2006; Kessler & Bikowski, 2010; Kimmerle et al., 2011; Koçak-Usluel & Mazman, 2009; Li, Dong, & Huang, 2011; Su & Beaumont, 2010; e Witney & Smallbone, 2011" (p.140).
14 - FIGUEROA, B.; AILLON, M. Escritura académica de un ensayo mediado por el aprendizaje colaborativo virtual. <i>Estudios Pedagógicos XLI</i> , n. 1: 79-91, 2015.	Academic writing. Technology. Didactic design.	"En esta experiencia en particular, esos otros, con quienes se comparten objetivos, intereses y metas comunes, permitieron el nacimiento de una comunidad para el aprendizaje, la cual generó y socializó conocimientos mediante el trabajo en equipo" (GROS, 2008, p.81).
15 - PÉREZ – LÓPEZ, E. Implementación de la estrategia didáctica del aprendizaje colaborativo, en el curso de laboratorio de técnicas instrumentales de análisis de la carrera de laboratorista químico.	Aprendizaje colaborativo. Estrategia didáctica. Laboratorio. Estudiantes; Docentes.	"En el aprendizaje Colaborativo el trabajo grupal apunta a compartir la autoridad, a aceptar la responsabilidad y el punto de vista del otro, a construir consenso con los demás. Al respecto de la reciprocidad en los miembros de grupos colaborativos, Stigliano y Gentil (2006), la conciben como un proceso de construcción, en el que se va dando forma y modificando sus ideas y dispuestos a

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

		seguir su indagación donde quiera que los lleve. Así mismo Gurevich (2003), al referirse a los aprendizajes en el grupo, indica que son fruto de reelaboraciones sucesivas de las representaciones de cada estudiante y que se dan por la negociación intersubjetiva de significados, la construcción de acuerdos y consensos” (pp. 86-87).
16 - FRISON, L, M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições . v. 27, n. 1 (79), p. 133-153. jan./abr. 2016.	Monitoria. Ensino. Aprendizagem entre pares.	“Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo, e seus resultados evidenciaram que o trabalho realizado foi produtor para a aprendizagem autorregulada de monitores e universitários, pois a maior parte desses estudantes aprendeu a utilizar diferentes estratégias de aprendizagem; e que a monitoria tende ao êxito nos espaços universitários, por investir na aprendizagem ativa, interativa, mediada e autorregulada” (p.1).
17 - AVELLO MARTÍNEZ, R.; DUARTE, J. M. Nuevas tendencias de aprendizaje colaborativo en e-learning. Claves para su implementación efectiva. Estudios Pedagógicos XLII , n. 1: 271-282, 2016	E-learning, aprendizaje colaborativo, CSCL, TIC, tecnología educativa.	“En el pasar de los años no se puede decir que el aprendizaje colaborativo se ha redefinido, más bien se ha adaptado a las nuevas herramientas TIC que han surgido, como son la mensajería instantánea, los foros, las wikis, los blogs, los microblogs, las redes sociales, la marcación social, etc. sobre cada una de estas, o su combinación, se hallaron estudios que se enfocan en demostrar la efectividad del aprendizaje colaborativo a través de ellas” (p. 273).

Fonte: Dados da Pesquisa, 2018

De maneira geral, as abordagens dos artigos analisados apontam a aprendizagem colaborativa como fruto de atividades em cooperação, consideram-na como uma ferramenta ou metodologia de aprendizagem que objetiva a construção do conhecimento, em âmbitos educacionais.

Algumas das abordagens apresentam a efetividade das aprendizagens colaborativas quando relacionadas às tecnologias, por meio de ambientes colaborativos de aprendizagens, como é o caso dos artigos de número 1, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13 e 17. Os autores dos citados artigos, entendem que a aprendizagem colaborativa é um formato eficaz com ampla gama de aproveitamentos. Essa abordagem, essencialmente enfatizada no artigo de número 10, cujo autores são Britt e Fagerhei (2014), consideram que as aplicações das aprendizagens colaborativas no ensino superior podem influenciar, diretamente, nas construções do conhecimento dos estudantes de graduação porque motivam as reflexões críticas e criativas. Este artigo 10 conversa com o artigo de número 6, abordados pelos autores Kim e Lee (2014).

Os artigos 11, 14 e 15, abordam as experiências colaborativas como aliadas às aprendizagens dos educandos, por trabalhos compartilhados e em grupo que permitem representações e reelaborações do conhecimento de modo que possa ser aplicado nas construções sociais e nas socializações do conhecimento. Dowse e Van Rensburg (2015), Figueroa e Aillon (2015), Pérez-López (2014), abordam, de maneira geral, a importância da

construção do conhecimento e sua aplicação social permitida pelo processo de aprendizagem em colaboração.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algumas contribuições podem ser observadas a partir das análises dos artigos elencados, para a construção do conhecimento em contexto contemporâneo. A primeira refere-se à utilização de atividades que evocam as aprendizagens colaborativas. O que influencia, diretamente, no processo de ensino e aprendizagem demandado pela sociedade contemporânea. Isto pôde ser facilmente percebido nas abordagens dos artigos analisados, essencialmente naqueles que tratam os processos escolares. A segunda, refere-se a percepção de que a construção do conhecimento, por meio de aprendizagens colaborativas, potencializa as discussões e reflexões sobre determinado domínio, determinado assunto, evocando possibilidades críticas e criativas.

Por último, observa-se o pressuposto de que a aprendizagem colaborativa ainda é timidamente discutida, embora suas áreas de domínio reflitam sobre a construção do conhecimento, em termos gerais e organizacionais, também foi validado. Nenhum dos artigos analisados foi publicado na área da CI. Esta também é uma pretensão futura, em desenvolver colaborações que possam estreitar um pouco mais a relação entre CI e as áreas que refletem a aprendizagem colaborativa.

REFERÊNCIAS

AVELLO MARTÍNEZ, R.; DUARTE, J. M. Nuevas tendencias de aprendizaje colaborativo en e-learning. Claves para su implementación efectiva. **Estudios Pedagógicos XLII**, n. 1: 271-282, 2016.

DIAS, P. **Comunidades de Conhecimento e Aprendizagem Colaborativa**. Comunicação apresentada no Seminário Redes de Aprendizagem, Redes de Conhecimento, Conselho Nacional de Educação, Lisboa, 22 e 23 de julho de 2001.

BRITT, K. L.; FAGERHEI A. Investigating Influences Among Individuals and Groups in a Collaborative Learning Setting. **Reference Services Review**, v.42, n.3, 2014 p.484-498.

CONTRERAS LEÓN, J. J.; CHAPETÓN CASTRO, C. M. **Transforming EFL Classroom Practices and Promoting Student's Empowerment: Collaborative Learning From a Dialogical Approach**. 2017.

- COTE PARRA, G. E. Engaging Foreign Language Learners in a web 2.0-Mediated Collaborative Learning Process. **PROFILE**. v.17, n. 2, July-December 2015. Bogotá, Colombia, p. 137-146.
- COUTINHO, C.; LISBÔA, E. Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem: desafios para educação no século XXI. **Revista de Educação**, v. XVIII, n. 1, 2011, pp. 5 – 22. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/14854/1/Revista_Educa%C3%A7%C3%A3o%2cVolXVIII%2cn%C2%BA1_5-22.pdf>. Acesso em: 03 ago. 2018.
- DOWSE, C.; VAN RENSBURG, W. A hundred times we learned from one another: collaborative learning in an academic writing workshop. **South African Journal of Education**, v. 35, n. 1, February, 2015.
- KIM, J.; LEE, J. **Knowledge Construction and Information Seeking in Collaborative Learning**. The Canadian Journal of Information and Library Science La Revue canadienne des sciences de l'information et de bibliotéconomie. v. 38, n. 1, 2014.
- FIGUEROA, B.; AILLON, M. Escritura académica de un ensayo mediado por el aprendizaje colaborativo virtual. **Estudios Pedagógicos** XLI, n. 1, p.79-91, 2015.
- KUMBHAR, R. Academic Library's Responses to the Emerging Trends in Higher Education, **DESIDOC, Journal of Library & Information Technology**. v. 34, n. 6, nov.; 2014, p. 477 - 485.
- FRISON, L, M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**. v. 27, n. 1 (79), p. 133-153. jan./abr. 2016.
- LATOUR, B. On technical mediation - philosophy, sociology, genealogy. **Common Knowledge**, v. 3, n. 2, p. 29-64, 1994.
- LÓPEZ, N.; GONZÁLEZ, P. Audioblogs y Tvblogs, herramientas para el aprendizaje colaborativo en periodismo. **Comunicar: Revista Científica de Educomunicación**, n. 42, v. XXI, 2014; pp. 45-53.
- MAYRING, Philipp. **Qualitative Content Analysis**. Theoretical Foundation, Basic Procedures and Software Solution. Klagenfurt, Austria, 2014.
- PELTONEN, K. How can teachers' entrepreneurial competences be developed? A collaborative learning perspective. **Education + Training**. v. 57 Issue, v.5, 2015, p.492-511.
- PÉREZ – LÓPEZ, E. Implementación de la estrategia didáctica del aprendizaje colaborativo, en el curso de laboratorio de técnicas instrumentales de análisis de la carrera de laboratorista químico.
- PYMM, B.; HAY, L. Using Etherpads as Platforms for Collaborative Learning in a Distance Education LIS Course. **Education for Library and Information Science**, v. 55, n. 2 - (Spring) April, 2014.
- SALAS-ALVARADO, J. El aprendizaje colaborativo en la clase de Inglés: el caso del curso de Comunicación Oral I de la Sede del Pacífico de la Universidad de Costa Rica. **Revista Educación** v. 40. n.2, pp. 1-19, julio-diciembre, 2016.

STRANG, K. D. Effectiveness of instructor-led collaborative learning in the classroom. **Journal of Applied Research in Higher Education**, v. 7 Issue: 2, 2015, pp.134-145.

TAWEI KU, D.; LANHUI CHEN, N. Influence of wiki participation on transnational collaboration learning anxiety in middle school students A case study of Google wiki. **Internet Reseach**. v, 25, n. 5, 2015.

TIRUWA, A.; YADAV, R.; SURI, P. K.. Modelling Facebook usage for collaborative learning in higher Education. **Journal of Applied Research in Higher Education**, 2018.

TORRES, P. L.; ALCANTARA, P. R.; IRALA, E. A. F. Grupos de Consenso: uma proposta de aprendizagem colaborativa para o processo de ensino-aprendizagem. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, n.13, p.129-145, set./dez. 2004.

TORRES, T. Z.; AMARAL, S. F. Aprendizagem Colaborativa e Web 2.0: proposta de modelo de organização de conteúdos interativos. **ETD – Educação Temática Digital**, Campinas, v.12, n. esp., p.49-72, mar. 2011.